



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES - 170409
Sede: Escola Básica de Alcanede - 340078



Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

Projeto Cultural de Escola

“Património Cultural - *Mátria Nossa*”



Contents

MOTIVAÇÃO.....	2
SINOPSE DO PROJETO CULTURAL DE ESCOLA	2
CARATERIZAÇÃO DO MEIO	3
Enquadramento.....	3
Caracterização do Meio por Freguesias	4
Freguesia de Abrã.....	4
Freguesia de Alcanede.....	4
Freguesia de Amiais de Baixo	5
Freguesia de Arneiro das Milhariças.....	5
União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês.....	5
União das Freguesias de Casével e Vaqueiros	6
Freguesia de Gançaria	7
Freguesia de Pernes	7
União das Freguesias de S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira.....	8
União das Freguesias de Achete, Azóia de Baixo e Póvoa de Santarém	8
DIAGNÓSTICO.....	9
Pontos fortes/ oportunidades.....	9
Desafios do PCE no Agrupamento	9
Parceria com o Plano Nacional de Leitura	10
Anos/ciclos/ turmas/ professores/ funcionários/ ou outros que vão participar no PCE.....	10
Atividades com as quais o PCE pode articular, que se integram no Plano Anual de Atividades (PAA)	10
Participação na Cidadania e Desenvolvimento.....	10
COMISSÃO CONSULTIVA.....	11
Parceiros Internos.....	11
Parceiros Externos.....	11
Equipa docente do projeto	11
Coordenadora do Projeto.....	12
AVALIAÇÃO DO PROJETO	12
DURAÇÃO DO PROJETO	12

MOTIVAÇÃO

“Diz-me e eu esquecerei. Ensina-me e eu lembrar-me-ei. Envolve-me e eu aprenderei.”

- Xun Zi, discípulo de Confúcio

Dar a conhecer à comunidade o património da área abrangente do Agrupamento, promovendo a sua maior divulgação e conhecimento por parte da comunidade educativa, a par do desenvolvimento de redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, consolidando o compromisso patrimonial das comunidades pelo incentivo à valorização das artes, da cultura e do ambiente.

SINOPSE DO PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

O Projeto Cultural de Escola (PCE), do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, promovendo a participação, partilha, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural e ambiental das comunidades e organizações, desenvolvendo redes de colaboração e parcerias com entidades públicas. Pretende-se, através deste projeto, levar os alunos a terem uma participação ativa na defesa e conservação do património cultural e ambiental das freguesias de abrangência do Agrupamento.

A vila de Alcanede, onde se situa a escola sede do AEDAH, foi fundada em 1163 pelo 1º Rei de Portugal, teve um papel ativo na estratégia de consolidação do território conquistado aos mouros e foi também sede de concelho até ao Séc. XIX. Dos tempos passados, ficou o castelo, a ponte romana, o pelourinho, a forca (ruínas), a igreja e capelas. O Castelo é o ex-libris da vila e tem uma bela lenda associada - “Lenda dos Potes”, recriada com frequência pelos alunos. Também se realiza uma Feira Medieval, dinamizada pelo AEDAH em parceria com instituições e a população que, saindo do Castelo, percorre a vila e se desenrola no centro histórico. Como se considera que mais deveria ser feito, propõe-se a dinamização de ações culturais ligadas a este monumento, designadamente através de momentos de dramatização da “Lenda dos Potes”, criação de flyers informativos da história, sinalética indicativa, recriações da vida, usos e costumes medievais, etc.

Outra ação proposta, em articulação com as Bibliotecas Escolares e Municipal e com as Autarquias (Junta de freguesia e Câmara Municipal), é a de dar o contributo do Agrupamento para a criação de um Arquivo Histórico local, para documentos que existem na Junta de Freguesia de Alcanede. Estes encontram-se devidamente catalogados, mas encaixotados, não permitindo a sua divulgação e consulta. Estão previstas parcerias locais e apoio de empresas que pretendam fazer parte deste projeto.

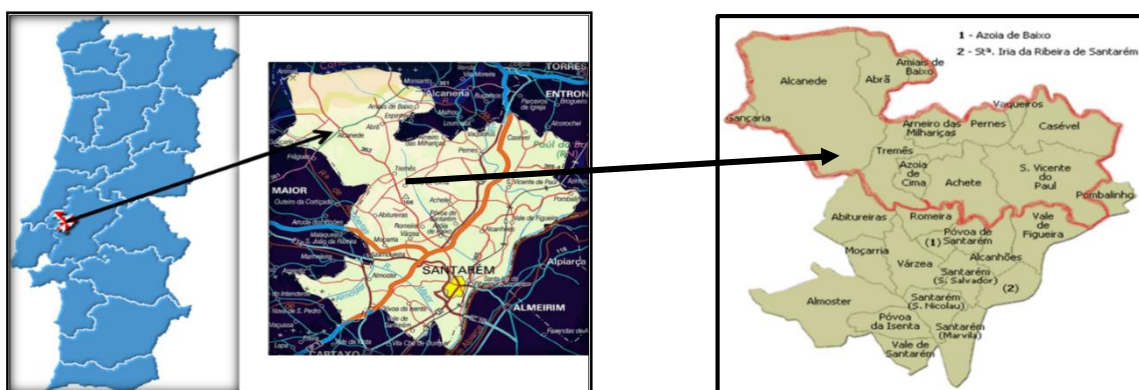
Na Vila de Pernes, onde se situa a Escola Básica D. Manuel I, e nas demais freguesias pertencentes ao Agrupamento, pretende-se fazer idêntico trabalho de divulgação em relação ao diversificado património das localidades.

As atividades a desenvolver, inseridas no PCE, serão adequadas a todos os alunos do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.

CARATERIZAÇÃO DO MEIO

Enquadramento

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques serve a população das freguesias de Abrã, Alcanede, Amiais de Baixo, Arneiro das Milhariças, União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês, União das Freguesias de Casével e Vaqueiros, Gançaria, Pernes, União das Freguesias de S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira e União das Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém.



Mapas, contextualizando a localização da área de influência do AEDA, no país e no concelho de Santarém.

A área de abrangência onde se inserem as escolas do Agrupamento apresenta grande heterogeneidade socioeconómica, com áreas onde a oferta de trabalho é diversificada, o que proporciona às famílias um nível de vida economicamente equilibrado. Ao nível dos serviços e equipamentos, na generalidade das freguesias, existem os essenciais para garantir a resposta às necessidades das populações.

As expectativas dos alunos relativamente à escola acabam por ser condicionadas por diversos fatores, como a distância à sede do concelho, Santarém (entre 12Km e 32Km), a localização no meio rural, a situação socioeconómica passando, até, em alguns casos, por uma certa desvalorização dos aspetos culturais.

Caracterização do Meio por Freguesias

Freguesia de Abrã

Situa-se num vale no extremo norte do concelho de Santarém, do qual dista cerca de 25 Km. As atividades económicas mais relevantes na freguesia são: Indústria de cerâmica, mobiliário, preparação de peles, agricultura e pecuária.

Património e equipamentos relevantes

- Museu etnográfico de Abrã
- Igrejas e capelas situadas nos lugares de Abrã, Amiais de Cima e Cortiçal
- Centro Paroquial de Santa Margarida da Abrã

Freguesia de Alcanede

A freguesia de Alcanede fica situada numa encosta, próxima da Serra d'Aire e Candeeiros, a norte de Santarém, rodeada pelos concelhos de Porto de Mós, Alcanena e Rio Maior. Dista 23 km da sede do Concelho.

Esta freguesia destaca-se pela indústria extrativa, transformadora e exportadora de pedra calcária e caulinos. Existem ainda indústrias de equipamentos metalomecânicos e de transformação e criação agropecuária. No setor primário destaca-se a silvicultura, pecuária e agricultura.

A Escola Básica, sede de Agrupamento e o Centro Escolar (agregou todas as escolas de 1º Ciclo e Jardins de Infância da freguesia) localizam-se na Vila de Alcanede.

Património e equipamentos relevantes

- Castelo de Alcanede
- Igrejas e Capelas: Alcanede (Matriz e Misericórdia), Viegas, Mosteiros, Xartinho, Mata do Rei, Alqueidão do Rei, Vale do Carro, Aldeia da Ribeira, Casais da Charneca, Prado, Espinheira, Vale da Trave, Murteira, Pé da Pedreira, Valverde, Aldeia d'Além, Alqueidão do Mato.
- Pelourinho da Vila
- Pontes Romana/Medieval - Alcanede e Viegas
- Ermida de Nª Sª das Neves, no lugar de Mata do Rei
- Edifício dos antigos Paços do Concelho
- Jazidas calcárias de Vale de Meios com notável pista de dinossauros terópodes
- Algar do Pena, com uma galeria de 60 metros de altura, a que se acede por elevador, visitável por marcação prévia
- Ruínas da forca
- 2 Bandas Filarmónicas, uma em Alcanede outra em Xartinho

- Rancho Folclórico de Viegas
- Santa Casa da Misericórdia de Alcanede
- Centro Social Serra do Alecrim

Freguesia de Amiais de Baixo

Situa-se num vale, a sul do chamado Maciço de Porto de Mós, com a Serra dos Candeeiros a poente e a Serra d’Aire a norte. A freguesia de Amiais de Baixo dista 31 km da sede de concelho. A indústria de eletrónica, junta com a das madeiras, são as principais fontes de riqueza. A nível da gastronomia, realiza-se o Festival do Capado, (prato típico desta Vila).

Património e equipamentos relevantes

- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça
- Painéis de azulejos retratando a atividade relacionada com as cerâmicas de tijolo e telha
- Festa/Romaria realizada em Honra do Mártir São Sebastião há mais de 150 anos. Durante os festejos anuais realiza-se uma Procissão noturna, iluminada por archotes.

Freguesia de Arneiro das Milhariças

Situada num planalto, no extremo norte de Santarém, a freguesia do Arneiro das Milhariças dista 25 km da sede do Concelho.

A atividade agrícola desempenha um papel relevante na sua economia e na ocupação das pessoas mais idosas. Contudo, pequenas indústrias e oficinas de serviços contribuem também para a criação de riqueza e postos de trabalho.

Património e equipamentos relevantes

- Igreja Paroquial de Arneiro das Milhariças
- Rancho Folclórico de Arneiro das Milhariças

União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês

Azoia de Cima - Situada num pequeno outeiro virado a Sul, rodeada de oliveiras seculares, a freguesia de Azoia de Cima dista 16 km da sede do Concelho.

A sua base económica é o sector primário. É rica na produção de azeite, trigo, fava, milho, vinho, aveia e cevada. Destaca-se ainda pela indústria de refrigeração e de fabricação e exportação de portões por medida.

Património e equipamentos relevantes

A estrutura da ponte romana, foi aproveitada para a construção de uma nova ponte

- Bica romana

- Casa dos Cedros, que possui um painel em azulejo
- Igreja de Nossa Senhora da Graça
- Fontanário público

Tremês - Situada num vale, na zona do “Bairro¹”, a noroeste da cidade de Santarém, a freguesia de S. Tiago de Tremês dista 16 km da sede do Concelho.

As indústrias de cerâmica (telha e tijolo) e cal foram tradicionais em Tremês.

Os seus campos são muito férteis, sendo os olivais, as vinhas e os cereais, a maior riqueza agrícola.

Património e equipamentos relevantes

- Igreja Matriz de Tremês
- Cruzeiro
- Ruínas da Ermida de nossa Senhora dos “Peruzinhos”
- Escola de Dança Desportiva - ADD de Tremês

União das Freguesias de Casével e Vaqueiros

Casével - Dá-se o nome de Casével ao conjunto de todos os locais que compõem a Freguesia e o lugar principal tido como sede de Freguesia, é o local da Comenda.

Situado na zona do “Bairro” de Santarém, a freguesia de Casével dista 27 km da sede do Concelho.

Casével é uma freguesia essencialmente agrícola, muito rica na produção de cereais, vinho e azeite.

Património e equipamentos relevantes

- Igreja de Santa Maria
- Brasão da Quinta da Póvoa
- Palácio da Quinta de D. Rodrigo (em ruínas)
- Fontes e fontanários
- Centro Interpretativo de Casével

Vaqueiros - Localizada na zona do “Bairro” de Santarém, na margem esquerda do rio Alviela, a freguesia de Vaqueiros dista 22 km da sede do Concelho.

As atividades económicas existentes na envolvência da freguesia, como a indústria de moagem de cereais, indústria hoteleira e alimentar, têm permitido manter a população.

Património e equipamentos relevantes

Igreja Matriz do Espírito Santo

¹ O Bairro é uma zona de solos argilo-arenosos e argilo-calcários que suportam diversos tipos de culturas de sequeiro: a vinha, o olival e as culturas arvenses que, por vezes, ocorrem no sobcoberto do olival.

Freguesia de Gançaria

Situada a norte do Concelho, num meio rural e dista 32 km da sede do Concelho. A agricultura, a pecuária, a indústria de transformação de madeiras, desempenham, um papel muito importante na ocupação das gentes.

Património e equipamentos relevantes

- Igreja de Nossa Senhora da Saúde
- Capela de Santa Marta
- Ruínas dos Casarões
- Painel de azulejo e nora
- Açude
- Romaria em honra de Nossa Senhora da Saúde
- Festa em honra de Santa Marta
- Banda Filarmónica

Freguesia de Pernes

Situada na encosta de um monte rodeado de arvoredo, em plena zona do "Bairro", banhada pela ribeira do Centeio e rio Alviela, a freguesia de Pernes dista 20 km da sede do Concelho. Pernes ainda mantém alguma produção de torneados de madeira, em tempos ex-libris da localidade que, juntamente com a pecuária e a exploração de águas de mesa, são as principais atividades económicas.

Património e equipamentos relevantes

- Moinho Manuelino da Ribeira de Pernes
- Igreja de Nossa Senhora da Purificação ou Igreja Matriz de Pernes
- Igreja da Misericórdia de Pernes
- Torre do Relógio
- Mouchão Parque, cascata do rio Alviela
- Museu da Santa Casa da Misericórdia de Pernes
- Sociedade Recreativa e Filarmónica Pernense Música Nova
- Sociedade Recreativa e Filarmónica Pernense Música Velha
- Santa Casa da Misericórdia de Pernes

União das Freguesias de S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira

S. Vicente do Paúl - Situada num Paúl, nas margens do rio Alviela, a antiga freguesia de S. Vicente do Paúl, inserida na área de abrangência do AEDAH, dista 18 km da sede do Concelho. As principais atividades económicas são: a agricultura, pecuária, indústria de madeiras e serviços.

Património e equipamentos relevantes

- Estação arqueológica romana dos Chões de Alpompé
- Fonte /lavadouro (Sobral)
- Igreja matriz de S. Vicente do Paúl
- Casa de Convívio de S. Vicente
- Clube Desportivo
- Estátua do Dr Semedo

As localidades de Vale de Figueira (entre outras), pertencentes à extinta freguesia de Vale de Figueira pertencem, atualmente, à referida União de Freguesias de S. Vicente do Paúl e de Vale de Figueira, mas estão fora da área de abrangência do AEDAH, sendo que os alunos daí provenientes frequentam as escolas de Santarém.

União das Freguesias de Achete, Azóia de Baixo e Póvoa de Santarém

Achête - Situada na zona do Bairro, fazendo parte dos famosos olivais de Santarém, a freguesia de Achete dista 12 km da sede do Concelho.

O maior aglomerado de habitações não está na sede da freguesia, mas sim nas aldeias de Verdelho, Advagar e Fonte da Pedra.

É uma freguesia predominantemente agrícola e com algumas atividades comerciais ligadas ao sector. As culturas predominantes são os cereais e a oliveira.

Património e equipamentos relevantes

- Igreja Matriz de Santa Maria de Achete
- Capelas nos lugares de Advagar, D. Fernando, Santo Amaro, São Simão e Verdelho
- Fonte da Igreja
- Fonte do Piúlho
- Fonte das Almas (Achete)
- Fonte de D^a Belida
- Rancho Folclórico de Verdelho
- Festival das Sopas (Advagar)

As localidades de Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém (entre outras), pertencentes às extintas freguesias de Azoia de Baixo e da Póvoa de Santarém pertencem, atualmente, à referida União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, mas estão fora da área de abrangência do AEDAH, sendo que os alunos daí provenientes frequentam as escolas de Santarém.

DIAGNÓSTICO

Pontos fortes/ oportunidades

- Boa interação e envolvimento do ADEAH com a comunidade;
- Forte inserção na comunidade e capacidade de estabelecer parcerias;
- Flexibilidade curricular que permite o enriquecimento do currículo com as artes, fazendo destas o ponto de partida ou de encontro para as aprendizagens dos alunos;
- Possibilidade de aumentar a articulação das artes com os currículos das outras disciplinas;
- Diversidade e qualidade de projetos inovadores e atividades de enriquecimento curricular e extracurricular;
- Articulação com os Projetos/Clubes do Agrupamento;
- Utilização das bibliotecas escolares, no apoio à aprendizagem dos alunos;
- Implementação diversificada de estratégias de inclusão dos alunos.

Desafios do PCE no Agrupamento

- Aumentar a articulação dos conteúdos curriculares com as artes e o património, de forma a potenciar o sucesso dos alunos;
- Incrementar a participação e contributo das famílias e da comunidade nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento de Escolas, particularmente no 2º e 3º ciclo;
- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Melhorar os espaços ludo-educativos nas escolas;
- Potenciar o trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade escolar;
- Fortalecer a relação do Agrupamento com instituições/associações culturais, sociais e regionais;
- Valorizar o património artístico, ambiental e cultural, material e imaterial;
- Valorizar a escola como espaço de produção e fruição artística e cultural;
- Facilitar o acesso à produção artística e manifestações culturais locais, regionais e nacionais;
- Privilegiar as expressões artísticas como estratégia pedagógica para o sucesso e inclusão dos alunos.

Parceria com o Plano Nacional de Leitura

Em articulação com as Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento dinamizam-se, anualmente, atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares nomeadamente, o Concurso Nacional de Leitura, o Concurso Concelhio “Marcas da História”, Concurso “Miúdos a votos”, a iniciativa “Melhores Leitores do Mundo” e “desafio MIBE - ronda de histórias”, bem como o projeto “Leitura sobre rodas” (dirigido às escolas sem acesso direto às bibliotecas escolares).

Anos/ciclos/ turmas/ professores/ funcionários/ ou outros que vão participar no PCE

O PCE faz parte integrante do PAA do Agrupamento, visando todos os ciclos de ensino.

Atividades com as quais o PCE pode articular, que se integram no Plano Anual de Atividades (PAA)

- Concurso Nacional de Leitura
- Concurso Concelhio “Marcas da História”
- Concurso “Miúdos a votos”
- Projeto “Melhores Leitores do Mundo”
- Projeto “Leitura sobre rodas”
- Projetos Erasmus+ “....”
- Exposições sobre escritores, pintores, músicos e outros artistas
- Projeto “Clube da Rádio”
- Projeto “Clube de Música”
- Desporto Escolar
- Ciência Viva

Participação na Cidadania e Desenvolvimento

Os domínios que foram selecionados pelo Agrupamento, na unidade curricular Cidadania e Desenvolvimento, foram: Direitos Humanos, Solidariedade, Interculturalidade e Igualdade de género, Educação Ambiental e Saúde. No domínio Instituições e Participação Democrática e Voluntariado foi selecionado o tema Voluntariado e no domínio Risco foi selecionado o tema Plano de segurança.

A articulação com o PCE procura promover e cimentar a integral formação dos alunos, sobretudo na educação para uma cidadania que se deseja global, ativa e responsável.

COMISSÃO CONSULTIVA

Parceiros Internos

- Lurdes Silva - Educadora de Infância do Pré escolar, Grupo de recrutamento 100;
- Lindaura Policiano - Professora 1º ciclo, Grupo de recrutamento 110;
- Elizabete Nunes - Professora 2ºciclo, Grupo de recrutamento 200;
- Sónia Soares - Professora 3ºciclo, Grupo de recrutamento 420;
- Gonçalo Rodrigues - Aluno do 4º Ano;
- Marta Lima - Aluna do 6º Ano;
- Maria Inês Lopes - Aluna do 6º Ano;
- Matilde Cavaca - Aluna do 8º Ano;
- Leonor Silva - Aluna do 9º Ano;
- Carmem Pereira - Associação de Pais e Enc. de Educação de Alcanede;
- André Afoito - Associação de Pais e Enc. de Educação de Pernes;
- Iselinda Silva - Encarregada de coordenação de Assistentes Operacionais;
- Margarida Santos - Técnica administrativa;
- Lúcia Mendes - Coordenadora das Bibliotecas Escolares.
- Marília Silva - Representante do Conselho Geral

Parceiros Externos

- Câmara Municipal de Santarém;
- Biblioteca Municipal Braamcamp Freire;
- Junta de Freguesia de Alcanede - Manuel Joaquim Vieira;
- Junta de Freguesia/Centro Interpretativo de Casével - Miguel Tomás;
- Empresa Fravizel - Joana Frazão;
- Empresa Bioturismo, Património e Educação Ambiental - Patrícia Silva;
- Sociedade Filarmónica Alcanedense - José Anastácio;
- Sociedade Recreativa e Filarmónica Pernesense Música Nova - Leonardo Santos.

Equipa docente do projeto

- Clara Margarida Cipriano Frazão Correia - Educadora e Infância do Pré-escolar, Grupo de recrutamento 100;

- Natália Maria Santos Oliveira Costa - Professora 1ºciclo, Grupo de recrutamento 110;
- Olga Maria Marques Garcia - Professora 2ºciclo, Grupo de recrutamento 200;
- Maximina Figueiredo Simão - Professora 2ºciclo, Grupo de recrutamento 200;
- António José Ferreira Mendes - Professor 3ºciclo, Grupo de recrutamento 600, Coordenador de DT;
- Maria de Fátima Sereno Jerónimo Caiado - Professora 3ºciclo, Grupo de recrutamento 530;
- Célia Maria Oliveira Duarte - Professora Educação Especial, Grupo de recrutamento 910.

Coordenadora do Projeto

Ana Isabel Severim Guerra - Professora 3ºciclo, Grupo de recrutamento 530, subcoordenadora do grupo disciplinar de Educação Tecnológica (530), professora bibliotecária.

AVALIAÇÃO DO PROJETO

As atividades realizadas serão avaliadas na tabela anexa, a par da avaliação geral do projeto, no final de cada ano letivo.

DURAÇÃO DO PROJETO

Devido à data de início de implementação do projeto no Agrupamento, à diversidade de atividades que são propostas e ainda às contingências provocadas pela Pandemia, propõe-se que o mesmo se desenvolva também no ano letivo 2022-2023.

A equipa PCE

Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, fevereiro de 2022

Aprovado pelo Conselho Pedagógico de 16 de fevereiro de 2022



